EM FOCO
21 de novembro de 2025

[**Nota:** Na sequência das correções efetuadas pelo INE em 28/01/2026, atualizaram-se os seguintes valores relativos a Portugal: proporção de agregados com acesso à internet, revista de 90,9% para 91,1%; proporção de agregados com acesso à internet através de banda larga, revista de 87,5% para 87,6%; proporção de agregados com acesso ao serviço de Internet fixa, revista de 85,0% para 85,3%; proporção de agregados com televisão por subscrição em casa, revista de 89,2% para 89,4%; proporção de agregados que dispõem simultaneamente de televisão por subscrição e de Televisão Digital Terrestre (TDT), revista de 16,3% para 16,1%; e proporção de agregados com TDT em casa, revista de 22,7% para 22,5%]

Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

2025

32,6% dos utilizadores de internet nos últimos 3 meses utilizaram ferramentas de inteligência artificial

Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias realizado entre maio e agosto de 2025 indicam que 93,4% dos agregados familiares da Região Autónoma da Madeira (RAM) tinham acesso à internet, um aumento de 0,8 pontos percentuais (p.p.) em comparação com 2024. A utilização de banda larga atingiu 90,2% dos agregados, valor superior em 1,3 p.p., comparativamente a 2024. Apenas na Grande Lisboa (91,8%), na Península de Setúbal (91,6%) e na Região Autónoma dos Açores (RAA) (91,3%), a ligação à internet em casa através de banda larga é mais frequente do que na RAM. Para Portugal, a proporção de agregados com acesso à internet situou-se num nível inferior, nos 91,1%, e 87,6% através de banda larga.

A proporção de indivíduos residentes na RAM com idade entre 16 e 74 anos de idade que referiram ter usado a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista situou-se nos 88,3%, o que reflete um aumento de 0,7 p.p., face a 2024 (87,6%). A nível nacional, esta proporção foi de 89,5%, superando o valor da Região em 1,2 p.p.. A Península de Setúbal (95,5%), a Grande Lisboa (95,2%) e o Algarve (91,9%) foram as únicas regiões a exceder os valores do País. O Centro foi a região com a proporção mais baixa (86,0%), seguido do Norte (86,6%), Alentejo (87,0%), RAM (88,3%), Oeste e Vale do Tejo (89,1%) e a RAA com 89,2%.

Comunicar continua a ser, em 2025, a principal atividade realizada pelos indivíduos dos 16 aos 74 anos que utilizaram a internet nos 3 meses anteriores à entrevista: na RAM 94,0% trocaram mensagens instantâneas (via WhatsApp, Messenger, etc.) e 81,3% enviaram ou receberam e-mails. No País, a situação foi semelhante, destacando-se a troca de mensagens instantâneas com 93,5% e o envio ou receção de emails com 87,9%.

Das pessoas que utilizaram internet nos últimos 12 meses, 67,1% referiram ter interagido com organismos públicos, através de website ou aplicações da Internet (67,4% em 2024). A nível nacional, esta percentagem situou-se em 74,2%, destacando-se a região da Grande Lisboa com a proporção mais elevada (85,9%).

Em 2025, 32,6% das pessoas dos 16 aos 74 anos utilizaram ferramentas de IA nos 3 meses anteriores à entrevista. Em Portugal, 38,7% das pessoas utilizavam este tipo de ferramentas, com destaque para a Grande Lisboa, onde 48,4% das pessoas utilizavam ferramentas de inteligência artificial.

A utilização do Cartão de Cidadão (CC) ou da Chave Móvel Digital (CMD), como forma de autenticação digital para acesso a serviços online, foi referida por 27,9% dos utilizadores de internet nos últimos 12 meses, com idade entre 16 e 74 anos. No País, os resultados mostram que, nestas condições, 38,9% das pessoas utilizaram o Cartão de Cidadão ou a Chave Móvel Digital.

Em 2025, 38,7% dos residentes na RAM dos 16 aos 74 anos recorreram ao comércio eletrónico nos últimos 3 meses, mais 0,3 p.p. do que em 2024, sendo este o maior valor da série iniciada em 2013. Em Portugal, esta proporção foi de 49,6%, superior em 0,7 p.p. à do ano anterior.

No presente ano, 93,7%, dos agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos tinham televisão por subscrição em casa, mais 0,4 p.p. que em 2024. Esta proporção foi 4,3 p.p. superior à de Portugal (89,4%).

A proporção de agregados com TDT em casa foi de 18,0%, correspondendo a 17 098 agregados com 22 976 televisores ligados à TDT. Verificou-se ainda que na RAM, 14,0% dos agregados tinham simultaneamente televisão por subscrição e Televisão Digital Terrestre (TDT), menos 2,1 p.p. que no País (16,1%).

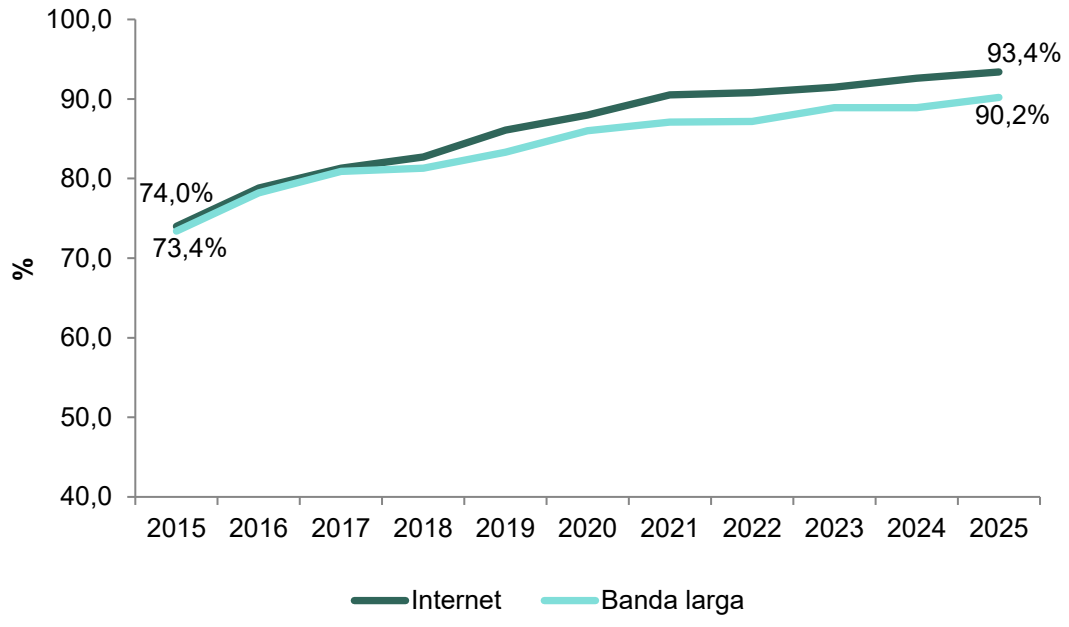
---

1. Acesso dos agregados às Tecnologias da Informação e da comunicação

O acesso dos agregados ao serviço de internet fixa na RAM é superior ao do País

Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias realizado entre maio e agosto de 2025, indicam que 93,4% dos agregados familiares da Região Autónoma da Madeira (RAM) com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos tinham acesso à Internet, um aumento de 0,8 p.p. em comparação com 2024. Com acesso através de banda larga encontravam-se 90,2% dos agregados, valor superior em 1,3 pontos percentuais (p.p.), comparativamente a 2024. Se recuarmos ao ano de 2015, a taxa de acesso dos agregados à Internet através da banda larga era de apenas 73,4%, menos 16,8 p.p. do que em 2025.

Proporção de agregados familiares, com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos, com acesso à Internet e por banda larga em casa, RAM, 2015-2025



Na RAM, em 2025, o acesso ao serviço de Internet fixa é predominante, com 87,5% dos agregados a disporem desta tecnologia, acima da proporção nacional (85,3%), em 2,2 p.p.. A disponibilidade de ligações através de tecnologia móvel é menos comum, estando presente em apenas 55,1% dos agregados, o que representa menos 32,4 p.p. face à disponibilidade de Internet fixa. Quanto ao acesso através da internet fixa, esta é superior na Grande Lisboa (90,2%), na Região Autónoma dos Açores (RAA) (89,2%) e na Península de Setúbal (89,1%). Ao nível da existência em casa de Internet móvel, esta é superior na região da Grande Lisboa (61,3%), no Centro (56,7%) e no Algarve (56,2%), enquanto o Alentejo apresenta a taxa mais baixa, com 45,4%.

2. Utilização de Internet pelos indivíduos dos 16 aos 74 anos

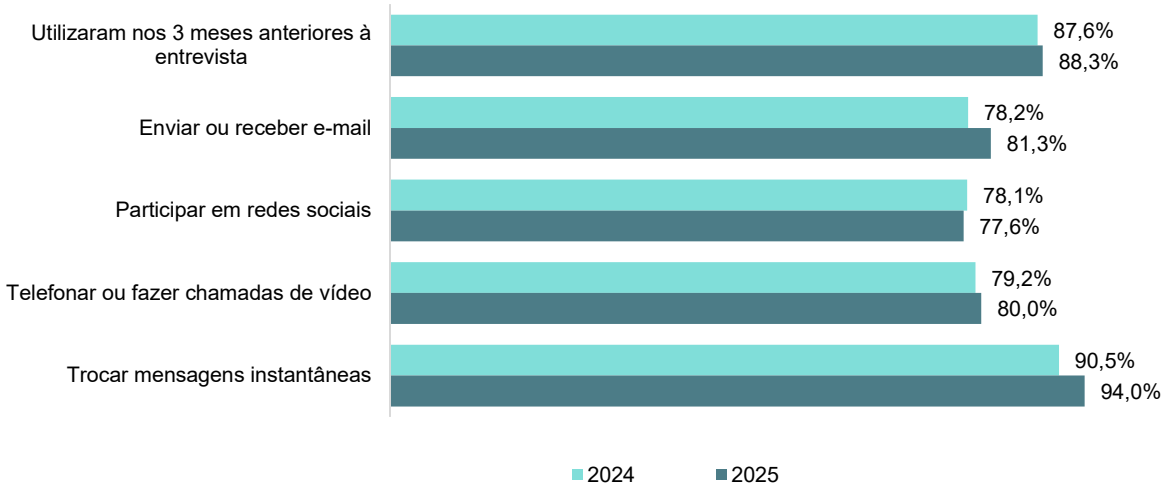
Comunicar apresenta-se como a principal atividade realizada na Internet

Em 2025, aproximadamente 8 em cada 9 pessoas com idade entre 16 e 74 anos utilizaram Internet nos 12 meses anteriores à entrevista (89,1%), registando um aumento de 0,6 p.p. face ao ano anterior. A taxa de utilização foi superior entre os indivíduos do sexo feminino: 90,5% das mulheres e 87,6% dos homens utilizaram Internet.

A proporção de indivíduos residentes na RAM com idade entre 16 e 74 anos de idade que referiram ter usado a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista situou-se nos 88,3%, o que reflete um aumento de 0,7 p.p., face a 2024 (87,6%). A nível nacional, esta proporção foi de 89,5%, superando o valor da Região em 1,2 p.p.. A Península de Setúbal (95,5%), a Grande Lisboa (95,2%) e o Algarve (91,9%) foram as únicas regiões a exceder os valores do País. O Centro foi a região com a proporção mais baixa (86,0%), seguido do Norte (86,6%), do Alentejo (87,0%), da RAM (88,3%), do Oeste e Vale do Tejo (89,1%) e da RAA com 89,2%.

Entre as atividades de comunicação realizadas pelas pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram a internet nos 3 meses anteriores à entrevista, destaca-se a troca de mensagens instantâneas (Messenger, WhatsApp, etc., realizada por 94,0% dos indivíduos (90,5% em 2024). Para além desta atividade, 81,3% enviaram ou receberam e-mails (78,2% em 2024), 80,0% telefonaram ou fizeram chamadas de vídeo (79,2% em 2024) e 77,6% participaram em redes sociais (78,1% em 2024).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram internet nos 3 meses anteriores à entrevista, por atividades realizadas, RAM, 2024-2025



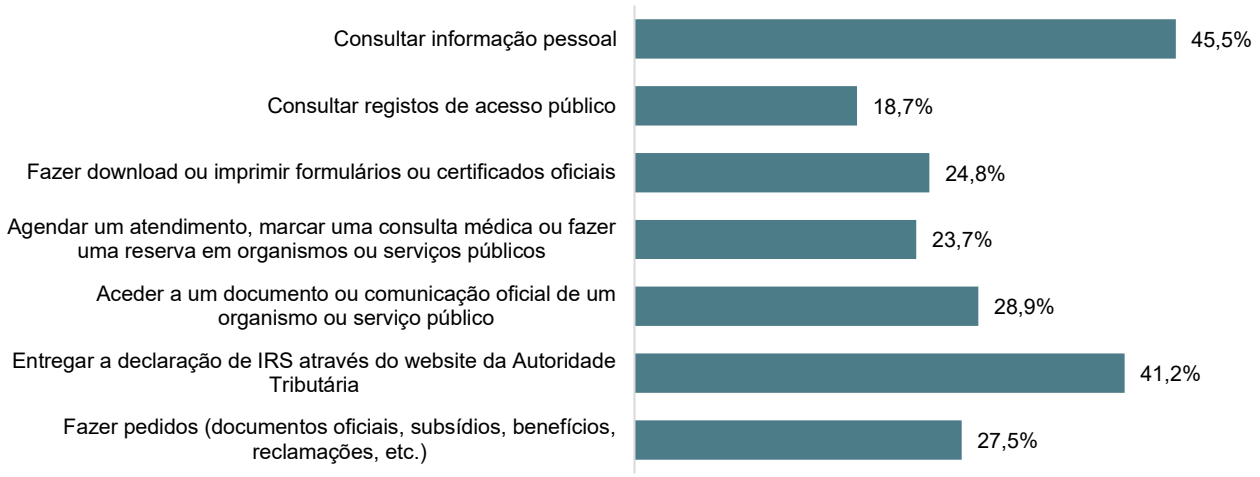
3. Interação com organismos da Administração Pública ou serviços públicos

67,1% das pessoas dos 16 aos 74 anos contactaram com organismos públicos através da Internet

Das pessoas dos 16 aos 74 anos que em 2024 utilizaram Internet nos últimos 12 meses, 67,1% referiram ter interagido com organismos públicos para fins privados através de websites ou aplicações de Internet (67,4% em 2024). Entre as diferentes atividades efetuadas na Internet, destacam-se as seguintes: consultar informação pessoal (45,5%), obter outro tipo de informação (excluindo informação pessoal e registos de acesso público) com 36,0%, aceder a documentos/comunicações oficiais recebidos por e-mail, SMS ou que foram disponibilizados na área pessoal de utilizador do website ou aplicação (28,9%) e fazer download ou imprimir formulários ou certificados oficiais (24,8%).

A entrega da declaração de IRS através da internet foi outra das interações com a Administração Pública, sendo que 41,2% dos indivíduos afirmaram terem entregado a declaração de IRS, através do website da Autoridade Tributária, nos 12 meses anteriores à entrevista.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que interagiram com organismos públicos através da Internet nos 12 meses anteriores à entrevista, por tipo de atividades efetuadas, RAM, 2025

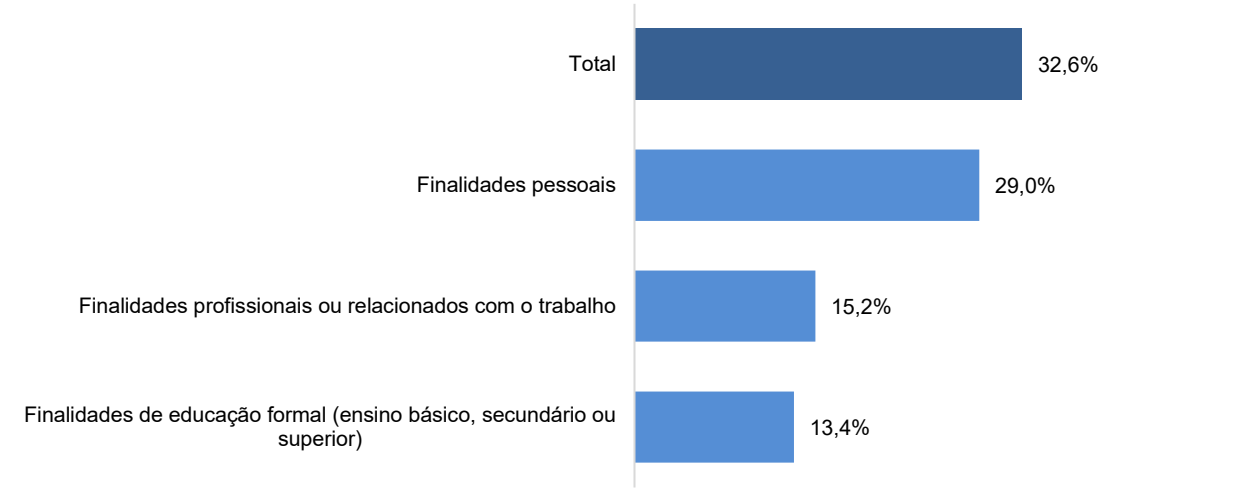


4. Utilização de tecnologias de inteligência artificial

32,6% dos utilizadores de internet nos últimos 3 meses utilizaram ferramentas de inteligência artificial

O Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias incluiu pela primeira vez em 2025, algumas perguntas sobre a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA). Os resultados obtidos mostraram que 32,6% das pessoas dos 16 aos 74 anos utilizaram ferramentas de IA nos 3 meses anteriores à entrevista. Desta proporção, 29,0% indicaram utilizar as ferramentas de IA para finalidade pessoais, 15,2% para finalidades relacionadas com o trabalho e 13,4% para finalidades associadas à educação formal. A proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que indicaram não utilizar estas ferramentas por falta de conhecimentos foi de 14,5%.

Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram ferramentas de Inteligência Artificial nos 3 meses anteriores à entrevista, por finalidades de utilização, 2025



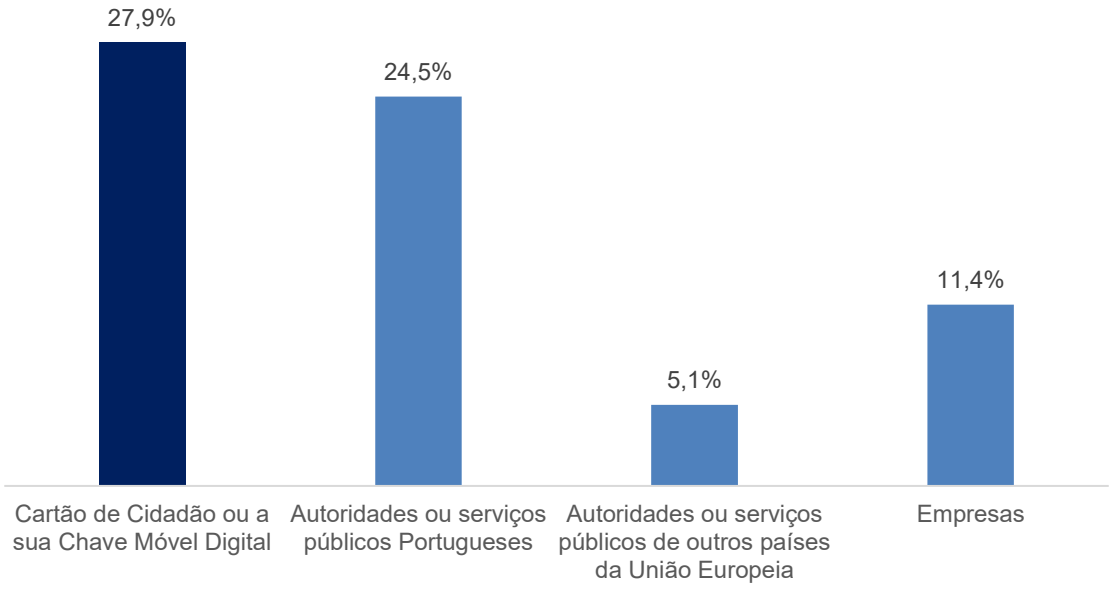
5. Utilização de identificação eletrónica

Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital utlizados por 27,9% dos utilizadores de internet nos últimos 12 meses, como forma de autenticação digital

A utilização do Cartão de Cidadão (CC) ou da Chave Móvel Digital (CMD), como forma de autenticação digital para acesso a serviços online, foi referida por 27,9% dos utilizadores de internet nos últimos 12 meses, com idade entre 16 e 74 anos. No país os resultados mostram que, nestas condições, 38,9% das pessoas utilizaram o Cartão de Cidadão ou a Chave Móvel Digital.

A autenticação por meio do Cartão de Cidadão ou da Chave Móvel Digital foi mais utilizada junto das autoridades ou serviços públicos portugueses (24,5%). Porém, na autenticação e acesso a serviços prestados por empresas esta forma de autenticação foi utilizada por 11,4% da população em referência. Note-se que 5,1% dos indivíduos referiram utilizar estes meios para se autenticar e aceder a autoridades ou serviços públicos de outros países da União Europeia.

Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital na autenticação para acesso a serviços online nos 12 meses anteriores à entrevista, por tipo de prestador do serviço, 2025



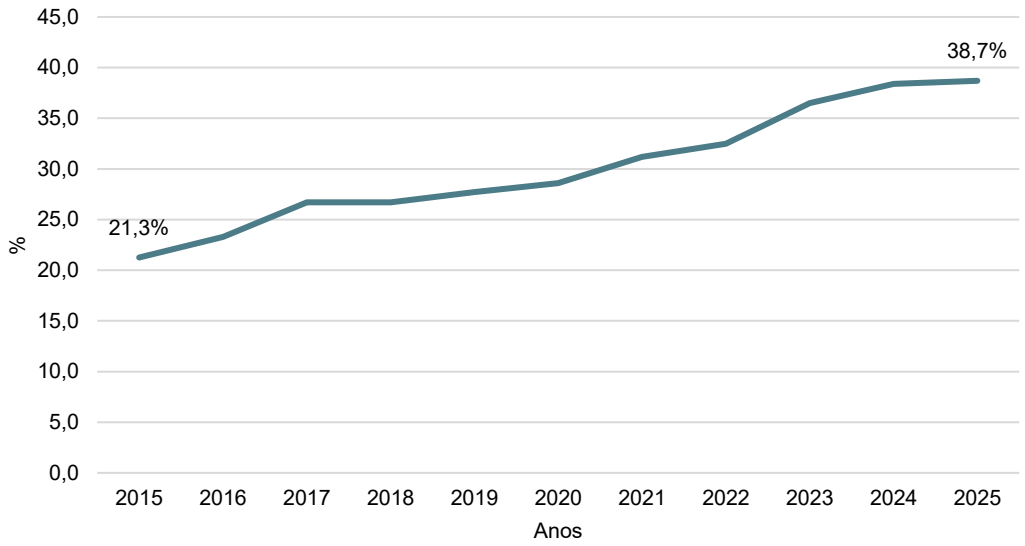
6. Comércio eletrónico

Comércio eletrónico utilizado, nos últimos 3 meses anteriores à entrevista, por 38,7% dos residentes dos 16 aos 74 anos

Em 2025, 38,7% dos residentes na RAM dos 16 aos 74 anos recorreram ao comércio eletrónico nos últimos 3 meses, mais 0,3 p.p. do que em 2024, sendo este o maior valor da série iniciada em 2013. Em Portugal esta proporção foi de 49,6%, superior em 0,7 p.p. à do ano anterior. Note-se que a RAM foi a região com a

menor taxa de utilização do comércio eletrónico nos 3 meses anteriores à entrevista, seguindo-se o Norte com 44,4% e a RAA com 45,7%. Por outro lado, a Grande Lisboa e a Península de Setúbal apresentaram as proporções mais elevadas, de 58,6% e 56,5%, respetivamente.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram Comércio Eletrónico para fins privados nos 3 meses anteriores à entrevista, RAM, 2015-2025



Considerando os 12 meses anteriores à entrevista, a proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram o comércio eletrónico naquele período sobe na RAM para 50,8% e a nível nacional para 60,5%.

7. Televisão por subscrição e televisão digital terrestre

Na RAM, em 2025, 93,7%, dos agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos tinham televisão por subscrição em casa (89 114 agregados). Em termos proporcionais, assistiu-se a um aumento de 0,4 p.p. face a 2024 (93,3%). Comparativamente, esta proporção foi 4,3 p.p. superior à de Portugal (89,4%), posicionando a RAM como a região com o valor mais alto, seguida pela Grande Lisboa com 93,2% e pela RAA com 93,1%. Por outro lado, o Centro registou a mais baixa taxa de subscrição, com 86,6%.

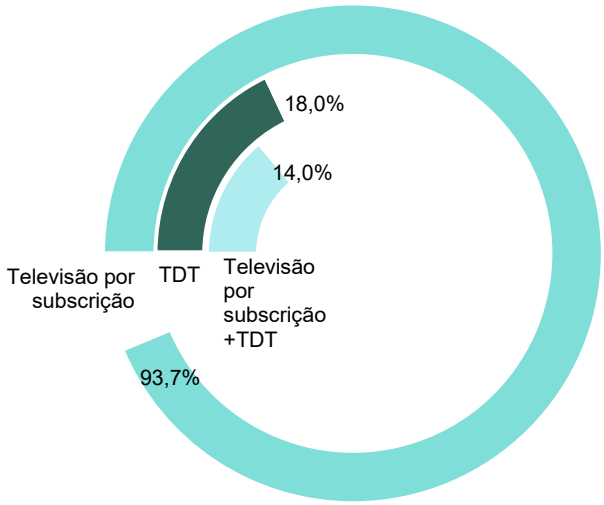
Constatou-se que 14,0% dos agregados familiares dispunham simultaneamente de televisão por subscrição e de Televisão Digital Terrestre (TDT), ou seja, acesso gratuito em casa à emissão em direto dos canais generalistas nacionais através do sinal TDT. Este valor representa um aumento de 1,4 p.p. face a 2024 (12,6%). No conjunto do País, a proporção era de 16,1%, mais 2,1 p.p. do que na Região.

A proporção de agregados com TDT em casa foi de 18,0%, a que corresponderam 17 098 agregados com 22 976 televisores ligados à TDT. Registou-se um acréscimo de 1,1 p.p. face a 2024 e um decréscimo de 14,8 p.p. comparativamente a 2022, ano em que 32,8% dos agregados tinham TDT em casa. Este valor foi

4,5 p.p. inferior ao de Portugal (22,5%), sendo a terceira região com a proporção mais baixa, logo após a Grande Lisboa (14,4%) e a Península de Setúbal (15,4%). Este serviço foi mais frequente nos agregados do Centro (28,1%) e do Alentejo (27,2%).

Este ano, a proporção de agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos, com Televisão Digital Terrestre (TDT) em casa e sem televisão por subscrição e acesso a outro tipo de serviços fixos de telecomunicações foi de 3,6%, menos 0,5 p.p. do que em 2024. Destes, 2,6% não tinham telefone de rede fixa nem internet fixa.

Proporção de agregados familiares com acesso à televisão por subscrição e/ou com Televisão Digital Terrestre (TDT) em casa, RAM, 2025



Na RAM contabilizaram-se 93,7% de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que viviam em agregados domésticos privados com televisão por subscrição em casa, representando uma diminuição de 1,5 p.p. em relação a 2024.